

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA INTEGRALIDADE DO ATENDIMENTO NA UBS CIDADE SATÉLITE SANTA BÁRBARA

Autores:
Marcelo Spiandon, Danusa Gianpietro Szot Costa, Elisa Cristina Simplício de Lima e Luciane Alexandra Pereira

Contato:
mspiandon@prefeitura.sp.gov.br

Instituição:
Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Supervisão Técnica de Saúde de São Mateus

INTRODUÇÃO

As medicinas alternativas e complementares são definidas como um grupo de diversos sistemas médicos, práticas e de cuidados à saúde. Pode-se considerar a relação das Práticas Integrativas e Complementares (PIC) com a Política Nacional de Promoção da Saúde. A inserção das práticas integrativas e complementares no SUS configura uma ação de ampliação de acesso e qualificação dos serviços, na tentativa de envolver a integralidade da atenção à saúde da população. Nesse entendimento, ressalta-se a importância da Atenção Primária para fortalecer práticas de promoção da saúde, em especial, as PIC.



OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi discutir o uso das terapias complementares no Sistema Único de Saúde e avaliar os seus benefícios:

- ✓ na prevenção de agravos e na promoção e recuperação da saúde, com ênfase na atenção básica, voltada para o cuidado continuado, humanizado e integral em saúde;
- ✓ na contribuição ao aumento da resolutividade dos quadros clínicos dos pacientes, garantindo qualidade, eficácia, eficiência e segurança no atendimento;
- ✓ na promoção e racionalização das ações de saúde;
- ✓ no estímulo das ações de controle/participação social, promovendo o envolvimento responsável e continuado dos usuários, gestores e trabalhadores da saúde.

靈氣



METODOLOGIA

A participação multiprofissional contribuiu pela rica experiência de aprendizado aos grupos focados na saúde do idoso, realizados no parque das nebulosas (localizado nas proximidades da unidade), ampliando o cuidado em saúde para além do espaço da Unidade Básica de Saúde, e nos grupos com enfoque na desmedicalização de pacientes que utilizam medicamentos de uso contínuo (grupo de psicotrópicos).

Os grupos abordaram aplicações e o ensino de técnicas integrativas tais como: reiki, cromoterapia, auriculoterapia e reflexologia no intuito de contribuir no aprimoramento do equilíbrio físico, mental e emocional dos munícipes.

RESULTADOS

Estruturação e fortalecimento da atenção em Práticas Integrativas e Complementares no SUS, mediante:

- incentivo à inserção das Práticas Integrativas e Complementares em todos os níveis de atenção, com ênfase na atenção primária;
- desenvolvimento das Práticas Integrativas e Complementares em caráter multiprofissional, para as categorias profissionais presentes na unidade;
- implantação e desenvolvimento de ações e fortalecimento de iniciativas existentes;
- observou-se a melhoria da saúde da população dos grupos realizados, quando comparada com o período anterior à implantação das PICs (Práticas Integrativas e Complementares).

CONCLUSÃO

As práticas integrativas e complementares auxiliam na integralidade do atendimento e bem-estar físico, mental e emocional dos participantes e promove o envolvimento responsável, continuado e o fortalecimento de laços entre os usuários, gestores e trabalhadores da saúde.

